

## D. Filó Sophia e o Menino Espiritismo - Parte XI - Lei de Liberdade



Nos jardins do liceu em tarde esplendorosa, estavam a observar pássaros,  
O pequeno aluno e sua mestra bondosa.

### D. Filó Sophia

- Olhe alí naquela árvore frondosa, parece um bico de lacre, mas que espécie graciosa !

Menino Espiritismo se aproxima sorrateiro, mas a ave o percebe e sai voando ligeiro...

### Menino Espiritismo

- Como invejo a passarada, a voarem livres no firmamento, indo para todos os lugares, a qualquer hora e a qualquer momento. Voam , voam, como se desejassem mais perto de Deus ficar!Será que tal liberdade alguém mais poderá gozar ?

### D. Filó Sophia

- Tanto quanto os pássaros no firmamento, te digo que nem mesmo eles gozam mais de sua liberdade do que o nosso pensamento. Nem os elos de uma pesada corrente, nem as portas de uma prisão, nem a idiotia, nem mesmo a escravidão, podem privar da liberdade um espírito em ação.

Este vai para onde quiser, sem nenhum obstáculo, material ou do tempo, dono único de suas vontades, por mais que tentem lhe impedir digo-vos, que ninguém irá conseguir enclausurar os seus sentimentos.

E mesmo aqueles que o fazem, sempre, sempre será com o seu consentimento.

Pois não há música sem melodia, e comunhão de idéias e ideais também só há quando existe sintonia.

### Menino Espiritismo

- Conhecer, aprender, sentir, discernir, acreditar, cada um a sua maneira tem livre arbítrio para escolher, crença individual é algo que ninguém poderá penetrar ou retirar, mesmo quando sabemos que mais tarde quem o fez poderá se arrepender.

### D. Filó Sophia

- O que a mente relata e acredita, a razão íntima registra com ciência, é aí que surgirá o que chamamos de "consciência".

Pensamento raciocinado por sí mesmo, e sendo possível a Deus conhecê-los, e somente Ele poderá condená-los ou absolvê-los.

**Menino Espiritismo o**

- Quem responderá por eles é somente seu próprio eu, ouvir a voz da consciência diz a linguagem do povo que é ouvir a voz de Deus.

**D. Filó Sophia**

- Mas gozar de livre arbítrio, não exime o homem da sua responsabilidade pelos seus atos morais ou imorais, se faz e não pensa ou se pensa e não faz , na balança da evolução ambos os pesos, pesam exatamente iguais. Todos nós somos responsáveis pelas nossas ações, e nossas permissões vão até onde começa os direitos dos outros. Temos que ter consciência que temos também deveres, não podemos só considerar nossa maneira de pensar, ou ter como referência somente os nossos prazeres.

**Menino Espiritismo o**

- O respeito ao próximo vai muito além , lembrando que nem todos estão no mesmo grau de entendimento, por isso justo é aquele que sabe considerar estas diferenciações, e auxiliar a elevar a desigualdade natural das aptidões .

Quem nesse sentido sabe fazer valer uma "Verdade" de grandes homens de bem, Deus assina embaixo e os anjos dizem amém.

Porém isto dever ser sempre feito com caridade, brandura e humildade, sem imposições de nada, hipocrisia ou falsidade .

**D. Filó Sophia**

- Porém aquele que escraviza, espezinha, humilha, e faz uso da força para exaltar o poder que conquistou, este será assemelhado a um ser irracional , rebaixado ao charco e subjugado pelo próprio orgulho e senso imoral, e sofrerá as consequências quando desvelar os véus da vida espiritual.

Diria que esses sim, são os verdadeiros escravos da ilusão, aprisionados nas algemas da improbidade, achando que podem assim ser melhores, quando na verdade são apenas propriedades da maldade. Pois então não reconhecem que a prática do bem e a conquista da moral, é uma lei natural que exige muita ação, quanto mais teimam em permanecer na ignorância e no mal , mais tempo levarão para alçarem o grande vôo rumo ao amor incondicional.

**Menino Espiritismo o**

- Serão como pássaros em gaiolas, terão asas mas delas não se servirão...

**D. Filó Sophia**

- O nome dessa "gaiola" é : reencarnação... é uma pequena punição que Deus impõe para forçar a nossa conscientização, onde teremos no destino algumas provas ou missões. Mas se nos empenharmos para melhorar o nosso plano de ação, essas até poderão serem aliviadas, só que para isso temos que estar moralmente dispostos a mudar de direção.

**Menino Espiritismo o**

- Mas existindo destino tem o homem o direito de interferir-lo ?

**D. Filó Sophia**

- Destino é uma palavra que teve no homem seu autor, criada para nomear os planos de Deus para orientar os seus filhos sem impor.

As fatalidades, os sortilégios, as penalidades, são escolhas que o próprio espírito fez, é dele a liberdade de escolher entre o mal ou o bem.

**Menino Espiritismo o**

- Por isso não é dado o conhecimento do futuro a ninguém, somente em raras exceções e quando a Deus convém, aí nos permite algumas revelações.

Pois se não fosse assim como o homem usufruiria de sua livre opinião ? Se soubesse de tudo não obraria com a mesma liberdade e do presente negligenciaria, frustrando sua intenção.

**D. Filó Sophia**

- "O futuro a Deus pertence" é o ditado popular, não queiramos descobri-lo pois podemos não gostar. Aproveitemos a cada existencia enquanto ela durar, pois na hora escolhida não adianta chorar, a partida tem hora marcada e para ela é bom a gente se preparar.

**Menino Espiritismo**

- Como os pássaros do céu num vôo para alçar temos a liberdade de ir e também para voltar, donos dos próprios desígnios e das próprias razões, que Deus nos dê sempre a força para resistirmos as tentações , e assim cada vez mais alto e mais preparados estarmos para um belo vôo , sem barreiras e sem limitações.

**D. Filó Sophia**

- Bela data se aproxima e dela logo iremos falar , comemoremos com alegria o nascimento da personificação do Amor e da fraternidade divina, aquele que veio a nós como modelo e guia de Justiça e Caridade.

O Mestre Nazareno com sua personalidade, augusta e serena foi o "elo" , que Deus enviou, não para cercear a autonomia, mas para unir e ensinar a humanidade terrena.

(11 parte - D. Filó Sophia e o Menino Espiritismo , por Paty Bolonha - 2006 - divulgação com expressa autorização da autora. Ao repassar ou utilizar, respeite a autoria)